



SENADO FEDERAL
Gabinete Senadora Teresa Leitão

REQUERIMENTO N° DE - CE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiências públicas, com o objetivo de debater e encaminhar soluções para as violências e ataques dentro de escolas pelo país.

Proponho para os debates a presença dos seguintes convidados:

- a Senhora Zara Figueiredo Tripodi, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - Secadi/MEC;
- os Senhores Pesquisadores(as), do Relatório "O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental";
- o Senhor Representante, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime;
- o Senhor Representante, do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação - Consed;
- o Senhor Representante, da Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República;
- o Senhor Representante, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- o Senhor Representante, do Ministério das Comunicações;
- o Senhor Representante, do Ministério da Saúde;
- o Senhor Representante, do Ministério da Cultura;
- o Senhor Representante, do Fórum Nacional de Educação - FNE;
- o Senhor Representante, do Fórum Nacional Popular de Educação - FNPE.

JUSTIFICAÇÃO

Toda a sociedade acompanha com dor, tristeza e revolta os sucessivos casos de ataques à instituições educativas. Na última quinta-feira, 4

(quatro) crianças pequenas foram mortas em mais um ataque, os quais vêm sendo mobilizados, especialmente, pelo extremismo de direita que agride as escolas e, também, sociedade brasileira em seu conjunto.

Prontamente, o Presidente Lula se manifestou e encaminhou medidas governamentais, como o programa de apoio à constituição e à capacitação de rondas escolares e órgãos similares, no âmbito das polícias estaduais e das guardas municipais. Também constituiu Grupo de Trabalho Interministerial para propor políticas de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas, medidas em direção correta.

Nossa tristeza, angustia e senso de responsabilidade com as vidas precisam nos mover coletivamente e, portanto, o parlamento precisa se dedicar a encaminhar este grave tema. É indispensável, assim, que os legisladores lancem ainda mais luz sobre este grave problema social e educacional e, portanto, devemos refletir sobre a crescente violência, a ampliação de discursos e práticas de ódio e a radicalização que, em parte, conformaram tristes e traumáticos episódios como os ocorridos em Suzano, Aracruz, Vila Sônia e Blumenau, que têm se tornado recorrentes.

Desta forma, propomos a realização de audiências públicas, em diversas mesas temáticas, com o objetivo de ouvir especialistas das diferentes áreas, dirigentes públicos, criadores de conteúdos envolvidos em redes sociais e da sociedade civil, entre outros, para projetar e implementar políticas públicas para prevenir e repreender a violência intraescolar. Precisamos de debates, estudos e políticas públicas que, estrategicamente, coibam estas ocorrências e nos ajudem nas iniciativas de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas.

Necessitamos, urgentemente e de forma articulada, trabalhar a prevenção e a repressão destas e outras situações que exigem ações de diferentes setores, do poder público e da sociedade.

As ações estruturantes de prevenção devem incluir o cuidado com a saúde mental dos estudantes, a prevenção contra o bullying, a restrição à circulação de armas, a restrição a ambientes virtuais que promovam violência e discursos de ódio, a formação continuada de trabalhadores em Educação (dando-lhes condições muito superiores de trabalho), o fortalecimento de colegiados escolares, a diminuição das desigualdades e as equipes multidisciplinares, estas algumas das dimensões necessárias de serem consideradas para tornar o ambiente escolar seguro e a vida mais sadia.

São estas as razões iniciais que nos motivam a apresentar esta proposição, certos de que encontraremos o apoio dos nobres parlamentares em sua aprovação.

Sala da Comissão, de de .

Senadora Teresa Leitão (PT - PE)